FPR FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

Doca de St. Amaro, Alcântara
1350-353 Lisboa C.A.E.: 93191 N.I.F.: 501545778

Mat. 300 de 2000.12.29

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
FUNDADA EM 1920
FILIADA NA FISA

Acta da Assembleia Geral de 15/04/2022

Aos quinze dias de Abril de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo no Centro de Alto Rendimento em Montemor-o-Velho. Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos: ----------

1. Apresentação dos Delegados nomeados e eleitos com direito a voto, e validação dos seus poderes; ---

---

2. Aprovação da ata da última Assembleia Geral; ----------

3. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 e Parecer do Conselho Fiscal; ----------

4. Discussão e votação de alterações aos Estatutos da FPR; ----------5. Discussão e votação de alterações ao Regulamento Eleitoral da FPR;----------6. Outros Assuntos;----------

Verificou-se que à hora prevista não se encontrava presente a maioria dos Delegados. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início à sessão meia hora mais tarde com os Delegados presentes. No cumprimento do **ponto 1** da Ordem de Trabalhos, foram validados os poderes dos Delegados. Estiveram presentes dezoito delegados, conforme documento em anexo. (Anexo. A). **Ponto 2**; Leitura, discussão e votação da acta da última Assembleia Geral, aprovada por unanimidade **Ponto 3**; O Presidente da Direção apresentou o Relatório e Contas (anexo B) destacando os seguintes aspetos: diminuição do número de atletas provocado pela pandemia; realização do Campeonato do Mundo de Remo de Mar com grande sucesso desportivo mas com resultado económico negativo devido a imprevistos do lado da despesa (em boa parte decorrentes do COVID) não compensados por equivalente receita (apesar de tudo, acima do orçamentado); as obras na sede da FPR e a possibilidade de arrendamento de parte do espaço para ginásio; fim do processo de insolvência (10 anos) mas dívida ainda não toda paga pelo que passou a ser classificada como "corrente". O delegado do CNIDH, Paulo Almeida, exprimiu críticas ao evento Remo de Mar no que respeita ao desvio nas despesas e consequente resultado negativo. O PR/FPR reconheceu a derrapagem económica não desejada, concentrada principalmente nos itens alojamento (staff da FISA; exigência de quartos singles versus outras

FPR FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

Doca de St. Amaro, Alcântara
1350-353 Lisboa C.A.E.: 93191 N.I.F.: 501545778
Mat. 300 de 2000.12.29

Alternativas mais económicas, devido à COVID), aluguer de embarcações de apoio/segurança e alimentação. Reconheceu inexperiência na organização de um evento deste tipo com reflexos no planeamento financeiro, agravada pela conjuntura COVID. A angariação de patrocínios também se revelou difícil. O delegado do Fluvial Portuense, Nuno Fernandes, subescreveu a intervenção de Paulo Almeida e manifestou preocupação com o resultado negativo e o atraso no Plano de Insolvência. O delegado do Fabril, António Branco, fez reparos ao processo de marcação desta assembleia e à data da mesma, concordou com a intervenção de Paulo Almeida e protestou pelo baixo valor do apoio da Câmara de Oeiras. O PR/Mesa /AG aceitou o reparo no processo de marcação da AG, esclarecendo as limitações legais para a realização e entrega de acta da mesma junto da tutela. Por fim Luís Teixeira referiu que a CMOeiras deu apoios importantes na logística não traduzidas financeiramente. Foram lidos "Certificação Legal de Contas" (anexo C) e "Parecer do Conselho Fiscal" (anexo D). Posto à votação foi aprovado com uma abstenção. **Ponto 4**; As alterações aos Estatutos (anexo E) foram aprovadas por unanimidade. Nuno Fernandes do Fluvial Portuense solicitou o registo em acta do seu reparo sobre a não divulgação prévia da carta do IPDJ (lida nesta AG) sobre alterações estatutárias e regulamentares a implementar pela FPR. **Ponto 5**; a AG decidiu a não votação deste ponto e solicitou a apresentação até 31/05/22 da revisão do Regulamento Eleitoral no que se refere aos delegados nomeados pelos clubes (nomeadamente, e não só, duração do mandato versus alterações nas direções dos clubes). **Ponto 6;** Nuno Fernandes do FP sugeriu o pagamento imediato dos pequenos valores em dívida de atletas e ex-atletas no âmbito do processo de insolvência. A Assembleia debateu os problemas de funcionamento da arbitragem, verificando-se preocupações comuns dos delegados e Direção. Luís Lopes do Cacia fez referencias a aspetos menos conseguidos na arbitragem e organização de provas internas de remo de mar. E nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Presidente da Mesa que dirigiu os trabalhos. Da presente reunião, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros da mesa presentes. ----------

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário (ausente)

ANEXO A (AG 15 ABR 22)

FPR FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO | JOGOS SANTACASA

ipdj

Delegados Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo 2022

Ano	Clube	Nome		Presença
2022	Associação Académica de Coimbra	Rui José Ramos Gaspar	Efetivo	
		João Humberto Sampaio Gomes	Efetivo	
		Rui André Taborda Pilar	Efetivo	Rui Pilar
2022	ADCJ de Cerveira	João Cunha	Efetivo	
		Ernesto Costa	Efetivo	
2022	Associação Naval de Lisboa	Miguel Paulo d'Orey Juzarte Rolo	Efetivo	
		Pedro Cabral Júdice da Costa	Efetivo	
		Ricardo João Palma Seguro de Almeida Russo	Efetivo	
		Rita Maria Ferreira Almeida Mouzinho	Suplente	
		Gonçalo Pinto Rodrigues	Suplente	
2022	Clube Ferroviário de Portugal	Henrique Tátá Antunes	Efetivo	
		Mário Jorge Santos Araújo de Melo	Efetivo	
		António Santos Luiz	Efetivo	
2022	Clube Fluvial Vilacondense	Rodrigo Tavares Romão	Efetivo	
		Miguel Felix	Efetivo	
2022	Clube dos Galitos	José Carlos Gonçalves Amaro	Efetivo	
		Pedro Manuel Fresco Vilarinho	Efetivo	
		Anabela de Campos Pereira	Suplente	
2022	Clube Naval Barreirense	Luis Alexandre da Silva Fortes	Efetivo	
		Tiago Rosa	Efetivo	
		Ana Cristina Rosa	Suplente	
2022	Clube Naval Infante D. Henrique	Paulo Jorge Ferreira de Almeida	Efetivo	
		Joaquim Alberto Rocha Sousa	Efetivo	
		Arnaldo Eduardo Basto Nunes de Azevedo	Efetivo	
		Helena Marina Pinheiro Dias	Suplente	
2022	Clube Naval de Lisboa	Paulo Jorge Assunção	Efetivo	
		Orlando Silva	Efetivo	
2022	Clube Naútico de Oficiais e Cadetes da Armada	Pedro Frazão	Efetivo	
			Suplente	
2022	Clube Náutico da Praia de Mira	Francisco Verissimo	Efetivo	
		Sónia Facão	Efetivo	
2022	Clube Naval Setubalense	Filipe Martins Marques das Chagas	Efetivo	Filipe Chagas
		Luis Manuel da Silva Cardoso	Efetivo	
		Miguel Projecto Mendes	Suplente	
2022	Colectividade Popular de Cacia	Luís Filipe Dias Lopes	Efetivo	Luís Lopes
		Susana Maria de Pinho Marques Santos	Efetivo	
		Nelson Gil Monteiro Azevedo	Efetivo	Nelson Azevedo
2022	Ginásio Clube Figueirense	Artur Jorge Pereira	Efetivo	
		Ana Lúcia Rolo	Efetivo	
		José Barbosa	Efetivo	
		António José Rolo	Suplente	
2022	Grupo Desportivo do Fabril	António Augusto de Portugal Goulart Branco	Efetivo	
		Afonso Gustavo Beirão Pio Correia	Efetivo	
		João Miguel Correia de Figueiredo Portugal	Suplente	
		Diogo André Daniel Abrantes	Suplente	

2022	Grupo Desportivo Ferroviário do Barreiro	Ana Luisa Barbosa Rodrigues Fernandes	Efetivo	
		José António Rosado Calisto	Efetivo	
2022	Real Clube Fluvial Portuense	Manuel António Carvalho Fernandes	Efetivo	
		Nuno de Freitas Oliveira Fernandes	Efetivo	
		Vítor Nuno Soares Ribeiro Leita da Cunha	Efetivo	
		Francisco José Lopes Pedreiro	Suplente	
2022	Sporting Club Caminhense	Pedro Manuel da Cunha Fernandes	Efetivo	
		Diogo da Costa Gonçalves	Efetivo	
		Sérgio Silva	Efetivo	
2022	Sport Club do Porto	José Dória	Efetivo	
		Rui Afonso Sousa	Efetivo	
		Agostinho Mota Ferreira	Efetivo	
2022	Remo Clube Lusitano	André Batista	Efetivo	
		Julio Amandio	Suplente	
2022	Grupo União Safarense	António Guilherme Rocha Reis Vidigal	Efetivo	
		João de Brito Rocha Reis Vidigal	Suplente	
2022	Associação Remadores do Tejo	Luís Fernando Ramos Dias Gaspar	Efetivo	
		Rui Vicente Serrabulho	Suplente	
2022	Associação Desportiva Naval Remo	Nelson Pedrosa Ruivo da Silva	Efetivo	
		João Miguel Tomé Matias	Efetivo	
		Carlos Jorge Pereira Gil	Efetivo	
2022	Nova Rowing Club - Oeiras Marina	Pedro Vicente	Efetivo	
		Nuno Anta	Efetivo	
2022	Viana Remadores do Lima	José Luís Pereira Esteves	Efetivo	
		Paulo Alexandre Parente Pinheiro de Almeida	Efetivo	
		Maria Inês de Carvalho Pereira Pimenta	Efetivo	
		Vitor Hugo Outeiro Pinto	Suplente	
2022	Centro Desportivo Universitário do Porto	Carlos Alberto Bettencourt Gesta	Efetivo	
		José António Matos da Silva	Suplente	
		António Nuno Soares Tavares	Suplente	
2022	Luso Futebol Clube	Tiago Castanheira	Efetivo	
		Filipa Alexandra Pimenta Domingos	Efetivo	
2022	Associação de Paralisia Cerebral de Évora	Ana Isabel Costa Pinto	Efetivo	
			Suplente	
2022	ADT - AD do Torrão	Jose Domingos Trindade Costa	Efetivo	
		Brites Cristina Azougado Caipira Bate	Efetivo	

Ano	Associação de Classe	Nome		Presença
2022	Associação Nacional de Treinadores de Remo	Rui Pedro Martins Alves	Efetivo	
		José Carlos Almeida da Silva	Suplente	

Ano	Representantes Atletas	Nome		Presença
2022	Do alto rendimento			
2022	Do sexo feminino	Diana Margarida Pereira Almeida		
		Fernanda Isabel Paiva Vasco		
2022	Do Remo Adaptado e/ou Paralímpico	Nuno Tomás Durães Albuquerque Picado		
2022	Do Remo - Turismo	José Carlos Curado Faustino		
		Maria Teresa da Silva Pereira dos Santos		

2022	Do Remo - Sénior e Jovem	Alexandre de Morais Lumier		
		Joana Sofia Mendes Gomes		
		Rogério Marques Sousa		
2022	Do Remo - Veteranos	António Jorge Lemos Macedo		
		João Suzana Ferreira		
		Sérgio Alexandre Ferreira		

Ano	Representantes Treinadores	Nome		Presença
2022	De nível 3	João Manuel Rosa Correia Cardoso		
	Do Sexo Feminino	Rute Alexandra Costa		

Ano	Representantes Árbitros	Nome		Presença
2022	Regionais	Pedro Miguel Teixeira das Neves		Pedro Neves
	Nacionais	Rogério Paulo Pacheco da Costa		
	Internacionais	Nuno Alexandre Silva Pais Ramos Botelho		
	Do Sexo Feminino	Ana Rita Cardoso de Oliveira		

Ano	Associações Territoriais	Nome		Presença
2022	Associação de Remo da Beira Litoral	José António Martins Tomé	Efetivo	
		Alexandre Nuno Marques da Silva	Suplente	
2022	Associação de Remo do Norte	António José Gomes Cruz Lopes	Efetivo	
		André Filipe Ferreira Lobo Pereira	Suplente	
2022	Associação de Remo do Sul e Ilhas	Jorge Miguel Porêlo de Sousa	Efetivo	
		Nuno Eduardo Gomes Pires Silvestre	Suplente	

ANEXO "B" (AG 15-ABR22)

FPR | FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

Relatório e Contas - 2021

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

JOGOS SANTA CASA

Índice

1. INTRODUÇÃO 3
2. TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO 4
3. IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE 5
   - 2.1. DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS POR DISTRITO 5
   - 2.2. DISTRIBUIÇÃO DOS PRATICANTES DESPORTIVOS PELOS DIFERENTES ESCALÕES 6
   - 2.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATLETAS DE REMO ADAPTADO 6
   - 2.4. ENTIDADES FILIADAS NA FPR NA ÉPOCA 2020/2021 7
4. PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES 8
   - 4.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 8
   - 4.2. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA 9
   - 4.3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS 11
5. PROGRAMA NACIONAL REMO PARA TODOS 14
6. FORMAÇÃO 15
7. COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL 15
8. EVENTOS INTERNACIONAIS 16
9. PROVEITOS 16
10. ANEXO - PLANO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO 18
    - 10.1. DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA 18
    - 10.2. DISTRIBUIÇÃO DOS CREDORES 18
11. ANEXO – RELATÓRIO DE CONTAS 23

1. Introdução

A Federação Portuguesa de Remo (FPR) termina o **ano de 2021** com um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de **26.968,10€** e um **resultado líquido do período de -5015.59€.** Este resultado é consequência do grande investimento na modalidade através da realização do Mundial de Remo de Mar. No que concerne ao cumprimento do plano de pagamentos do processo de insolvência, foram liquidadas prestações no valor total de **36.515,33€**.

Embora o ano de 2021 tenha iniciado com um dos picos mais elevados da pandemia covid-19, que obrigou a medidas muito restritivas e a alguns confinamentos, obrigando logo ao cancelamento de dois campeonatos nacionais muito importantes do calendário de atividades da FPR (Campeonato Nacional Indoor e o Campeonato Nacional de Fundo), a FPR não desanimou e continuou com o seu objetivo de realizar o maior número de competições possíveis e garantir campeonatos com qualidade e segurança para todos os intervenientes.

O Remo, ao ser uma modalidade individual ao ar livre, está em clara vantagem para atrair novos praticantes neste momento de acentuada alteração social e transformação das formas de relação interpessoal. A nossa atitude perante tal oportunidade poderá ser determinante para a (r)evolução da nossa modalidade.

O ano de 2021 fica sem dúvida marcado pela organização do Campeonato do Mundo de Remo de Mar de 22 de setembro a 03 de outubro na Praia da Torre em Oeiras que contou com a participação de 37 países e cerca de 1000 inscritos, um desafio que a FPR superou com enorme satisfação e com feedback extremamente positivo, tanto da parte dos praticantes como por parte da FISA. Para tal a FPR não esquece e agradece todo o trabalho desenvolvido pelo staff e pelos voluntários, sem eles não teria sido possível atingir o sucesso.

Este foi também o ano da realização dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e a FPR garantiu a presença com a dupla Pedro Fraga e Afonso Costa na categoria de LM2x. Esta dupla conseguiu um 13º lugar num total de 18 equipas em competição, resultado que a Federação considera não ir ao encontro do objetivo considerando o potencial da equipa e o investimento efetuado.

No mês de outubro decorreram as eleições para os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Remo para o período de 2021 – 2024 e como resultado obteve-se a reeleição do Presidente Luis Ahrens Teixeira, que demonstra assim a vontade de manter o rumo que tem sido seguido desde 2013.

2. Titulares dos Orgãos Sociais da Federação Portuguesa de Remo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Presidente - António Pedro Vieira Nunes
1º Secretário - Jorge Manuel Sousa Pereira do Nascimento
2º Secretário – Licínia Ferreira

PRESIDENTE
Luís Neto Ahrens Teixeira

DIRECÇÃO
Tesoureiro - Álvaro Manuel Robalo Branco
Secretário - Amílcar Caetano Estrela
Vice-Presidente - João Manuel Lopes Oliveira
Vice-Presidente - Estevão Luís Rebelo de Andrade de Pape
Vice-Presidente - João Diogo Valente Manteigas
Vice-Presidente – Isabel de Sousa
Vice-Presidente - João António Teixeira Mousinho Pimentel
Vice-Presidente - Luis Artur Carvalho Marques de Faria

CONSELHO FISCAL
Presidente: Ana Maria Dias Falé
Relator: Pedro José Pinto Rebelo dos Santos
Relator: André Augusto da Silva Pereira

CONSELHO DE DISCIPLINA
Presidente - João Lourenço França Rodrigues Alves
Conselheiro: Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço
Conselheiro - José Manuel Afonso Alves

CONSELHO DE JUSTIÇA
Presidente - Jorge Manuel Soares Ribeiro Mimoso
Conselheiro - Martim Avillez dos Santos Menezes
Conselheiro - Miguel Carlos de Barros e Cunha Pereira Coutinho

CONSELHO DE ARBITRAGEM
Presidente - Nuno Alexandre Silva Pais Ramos Botelho
1º Secretário - Rogério Paulo Pacheco da Costa
2º Secretário - Ana Rita Cardoso de Oliveira

3. Implantação da modalidade

Em 2021 o número de **entidades filiadas** que desenvolveram atividades na modalidade de Remo na FPR foi de **31 (menos 8 que na época anterior), totalizando 1377 agentes federados** e revelando uma diminuição de 237 agentes.

	2018	2019	2020	2021	Variação 2021	
					Nº	%
Homens	1195	1203	1197	990	-207	-17,29%
Mulheres	421	425	417	387	-30	-7,19%
Total	1616	1628	1614	1377	-237	-14,68%

De seguida apresentamos um conjunto de quadros que expressam as diferentes distribuições dos agentes desportivos no ano de 2021:

2.1. Distribuição dos agentes desportivos por distrito

Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes & Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV
Aveiro	2	114	14	1	2	0	0	0
Braga	0	2	0	0	0	0	0	0
Beja	1	2	0	0	0	0	0	0
Coimbra	4	269	17	2	2	3	0	0
Évora	1	0	0	0	0	0	0	0
Guarda	0	1	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	3	0	1	0	0	0	0
Lisboa	5	270	6	3	3	1	1	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	6	330	19	5	4	1	1	0
Santarém	0	1	0	0	0	0	0	0
Setúbal	9	131	9	4	5	1	0	0
Viana do Castelo	3	227	8	2	4	3	0	0
Viseu	0	1	0	0	0	0	0	0
Totais 2020/2021	**31**	**1351**	**73**	**18**	**20**	**9**	**2**	**1**
					32			
Totais 2019/2020	39	1576	78	29	39			
Variação 2021	**-8**	**-225**	**-5**	**-11**	**-5**			

2.2. Distribuição dos praticantes desportivos pelos diferentes escalões

Distritos	Jovens		Jún		Sen		Vet		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Aveiro	35	7	15	4	13	2	29	9	92	22
Beja	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Braga	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
Coimbra	94	42	20	13	20	12	51	17	185	84
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Leiria	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2
Lisboa	40	3	15	3	15	9	123	62	193	77
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	88	41	28	10	28	18	87	30	231	99
Santarém	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Setúbal	39	23	12	6	14	3	29	5	94	37
Viana do Castelo	66	27	28	12	21	8	50	15	165	62
Viseu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Totais	**364**	**145**	**118**	**48**	**112**	**52**	**372**	**140**	**966**	**385**
	509		**166**		**164**		**512**		**1351**	
Totais 2019/2020	597		199		176		604		1576	
Variação 2021	**-88**		**-33**		**-12**		**-92**		**-225**	

2.3. Distribuição dos atletas de Remo Adaptado

Categoria	Feminino	Masculino	TOTAL
A	1	5	6
LTA	0	4	4
LTAI	2	3	5
TA	2	1	3
Totais	**5**	**13**	**18**
Totais 2019/2020	8	28	36
Variação 2021	**-3**	**-15**	**-18**

Comparativamente com a época transata (2019/2020) e confirmando o impacto que a incerteza da Pandemia trouxe à prática da modalidade devido aos consecutivos confinamentos obrigatórios e limitações introduzidas pela Direção Geral da Saúde registou-se uma redução acentuada no número de filiados, que foi transversal a todos os escalões e também com grande impacto (50%) no Remo Adaptado. Esta situação proporciona um enorme desafio à FPR e aos Clubes, que para além de terem de criar uma estratégia de cativação de novos praticantes, terão de pensar em formas de trazer de volta os atletas que interromperam a prática durante este período conturbado e que ainda não retomaram a mesma.

2.4. Entidades filiadas na FPR na época 2020/2021

Nº	Nome Completo	Abreviatura	Distrito	Assoc. Regional
1	Associação Académica de Coimbra	Académica	Coimbra	ARBL
2	Associação Desportiva e Cultural Juventude de Cerveira	Cerveira	Viana do Castelo	ARN
3	Associação Desportiva e Cultural Portus Cale	Portus Cale	Porto	ARN
5	Associação Naval de Lisboa	ANL Lisboa	Lisboa	ARSI
6	Centro Desportivo Universitário do Porto	CDUP	Porto	ARN
7	Clube Ferroviário de Portugal	Ferroviário	Lisboa	ARSI
8	Clube Fluvial Vilacondense	Vilacondense	Porto	ARN
9	Clube dos Galitos	Galitos	Aveiro	ARBL
10	Clube Naval Barreirense	Barreirense	Setúbal	ARSI
11	Clube Naval Infante D. Henrique	Infante	Porto	ARN
12	Clube Naval de Lisboa	CNL	Lisboa	ARSI
13	Clube Naútico de Oficiais e Cadetes da Armada	CNOCA	Setúbal	ARSI
14	Clube Náutico da Praia de Mira	Praia Mira	Coimbra	ARBL
15	Clube Naval Setubalense	CN Setubalense	Setúbal	ARSI
16	Coletividade Popular de Cacia	CP Cacia	Aveiro	ARBL
17	Ginásio Clube Figueirense	Ginásio	Coimbra	ARBL
19	Grupo Desportivo do Fabril	Fabril	Setúbal	ARSI
20	Grupo Desportivo Ferroviário do Barreiro	Ferr. Barreiro	Setúbal	ARSI
21	Real Clube Fluvial Portuense	Fluvial	Porto	ARN
22	Sporting Club Caminhense	Caminhense	Viana do Castelo	ARN
23	Sport Club do Porto	Sport CP	Porto	ARN
25	Viana Remadores do Lima	VR Lima	Viana do Castelo	ARN
27	Associação de Remo do Sul e Ilhas	ARSI	Lisboa	
44	Luso Futebol Clube	Luso FC	Setúbal	ARSI
63	Remo Clube Lusitano	RC Lusitano	Setúbal	ARSI
67	Grupo União Safarense	GUSafarense	Beja	ARSI
78	Associação de Paralisia Cerebral de Évora	APCEvora	Évora	ARSI
79	Associação Remadores do Tejo	ARTejo	Setúbal	ARSI
81	Associação Desportiva Naval Remo	Naval	Coimbra	ARBL
82	Nova Rowing Club - Oeiras Marina	Nova R. C.	Lisboa	ARSI
84	Associação para o Desenvolvimento do Torrão	ADTorrão	Setúbal	ARSI

4. Programa de Actividades Regulares

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Adenda	Executado
III. Programa de Actividades Regulares	**644.131,94 €**	**400.700,00 €**	**454.000,00 €**	**474.891,94 €**
1.1. Organização e Gestão da Federação	141.313,90 €	105.000,00 €	105.000,00 €	120.888,10 €
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	198.938,82 €	103.300,00 €	121.000,00 €	125.244,64 €
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	303.879,23 €	192.400,00 €	228.000,00 €	228.759,21 €

4.1. Organização e Gestão

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.1. Organização e Gestão da Federação	**141.313,90 €**	**105.000,00 €**	**120.888,10 €**
A. Órgão Sociais	5.200,00 €		1.777,86 €
B. Recursos Humanos	87.666,73 €		87.241,19 €
C. Recursos Materiais e Tecnológicos	27.809,17 €		21.735,97 €
D. Seguros	1.050,00 €		1.239,08 €
E. Contabilidade	9.588,00 €		8.894,00 €
F. Gala	10.000,00 €		0,00 €

Após o ano de 2020 que ficou marcado pela redução e até mesmo paragem na prática do Remo, a época de 2021 iniciou cheia de incertezas, tanto ao nível da possibilidade de cumprir com o Calendário de Atividades previsto por causa das medidas de confinamento impostas em Portugal, como a nível financeiro após ter havido um corte de 12% no financiamento do IPDJ, que acabou por ser reposto no último trimestre do ano. Em ano de organização do Campeonato do Mundo de Remo de Mar por parte da FPR, tudo isto obrigou a um enorme esforço de gestão para ser possível suportar todo o investimento necessário à realização de um evento internacional.

Durante o ano de 2021 a FPR obteve um resultado líquido negativo no valor de 5.015,59€ e mesmo assim conseguiu continuar a abater a dívida corrente aos seus fornecedores e efetuando investimentos importantes que certamente irão trazer frutos no futuro.

No que concerne ao cumprimento do plano de pagamentos do processo de insolvência foram liquidadas prestações no valor total de **36.515,33€** (ver Anexo).

4.2. Desenvolvimento da Prática Desportiva

Programa	Orçamentado	Financiado	Adenda	Executado
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	**198.938,82 €**	**103.300,00 €**	**121.000,00 €**	**125.244,64 €**
A. Recursos Humanos - DAD	47.954,85 €			47.593,33 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	64.200,00 €			35.969,76 €
C. Apoios a Associados	9.700,00 €			0,00 €
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	3.200,00 €			0,00 €
E. Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	2.000,00 €			0,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	4.000,00 €			0,00 €
G. Projeto Inovador do DPD Juvenil	15.800,00 €	4.250,00 €	5.000,00 €	4.500,00 €
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	47.083,97 €			33.186,57 €
I. Cooperação Internacional	0,00 €			0,00 €
J. Ética no Desporto	5.000,00 €	2.400,00 €	4.000,00 €	3.994,98 €

A FPR continua a considerar que o financiamento obtido para o Desenvolvimento da Prática Desportiva é manifestamente insuficiente para a FPR assegurar a organização de todos os quadros competitivos e realizar todas as atividades de promoção e/ou apoio aos clubes desejadas, e com o corte inicial no financiamento de 17.700€ fomos obrigados a reduzir ainda mais os custos, principalmente nos dois grandes eventos que organizamos em Montemor-o-Velho, o Encontro Nacional Jovem e o Campeonato Nacional de Velocidade, retirando por exemplo o Live Streaming, que hoje em dia é um veiculo de comunicação muito importante.

Assim a FPR, por considerar que é importante reformar o processo de organização de eventos por forma a valorizar a realização dos seus campeonatos nacionais, continuará a analisar e a conversar com alguns Municípios no sentido de estabelecer protocolos de apoio financeiro à organização dos eventos. Em 2021 iniciou-se, com sucesso, o modelo financeiro no que diz respeito a campeonatos nacionais organizados por clubes, de forma a criar mais benefícios para os clubes organizadores, após ser alcançado um equilibro financeiro nestas organizações para a FPR.

Quando a FPR conseguir gerar mais receita com as suas principais provas, será possível disponibilizar mais verba não só para o pagamento da insolvência, mas também para atividades de promoção da modalidade e para o apoio aos clubes.

Com orgulho verificamos que as atividades e competições, tanto organizadas pela FPR como pelos clubes/associações, continuam a melhorar qualitativamente. Esta afirmação vê o seu máximo nos Campeonatos Nacionais de Velocidade que ocorreram sem atrasos e sem incumprimentos das várias regras de segurança e saúde impostas. De destacar os clubes organizadores que tiveram a capacidade de aumentar a sua equipa e assegurar todas as medidas de mitigação da pandemia.

Após ter sido criado em 2020 o Campeonato Virtual de Remo Indoor, a FPR tinha como objetivo manter a realização deste campeonato. Aproveitando o longo confinamento que impossibilitou a realização do Campeonato Nacional de Indoor e o Campeonato Nacional de Fundo, foi realizada a 2ª edição deste evento com uma excelente participação de quase 200 atletas.

G. Projeto Inovador do DPD Juvenil

G. Projeto Inovador do DPD Juvenil	Orçamentado	Financiado	Executado
	15.800,00 €	5.000.00 €	4.500,00 €

O Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil é desenvolvido em estreita colaboração com as Associações Regionais, Clubes e Centros de Formação Desportiva e constitui-se como uma prioridade de investimento e desenvolvimento por parte da FPR. O ano de 2021 contou com o cancelamento de grande parte das atividades previstas, o que gera a execução financeira inferior relativamente a anos anteriores.

Designação da Ação	Local de Realização	Data	Orçamentado	Executado
1ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2020/2021	Coimbra	10/04/2021	900,00 €	900,00 €
2ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2020/2021	Coimbra	01/05/2021	900,00 €	900,00 €
3ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2020/2021	Porto	30/06/2021	900,00 €	0,00 €
3ª Etapa do T1asR + CRJ (Centro) 2020/2021	Coimbra	08/05/2021	900,00 €	900,00 €
3ª Etapa do T1asR + CRJ (Sul) 2020/2021	Lisboa	N/A	900,00 €	Não realizada
4ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2020/2021	Porto	N/A	900,00 €	Não realizada
4ª Etapa do T1asR + CRJ (Centro) 2020/2021	Coimbra	N/A	900,00 €	Não realizada
4ª Etapa do T1asR + CRJ (Sul) 2020/2021	Lisboa	N/A	900,00 €	Não realizada
5ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2020/2021	Porto	N/A	900,00 €	Não realizada
5ª Etapa do T1asR + CRJ (Centro) 2020/2021	Coimbra	N/A	900,00 €	Não realizada
5ª Etapa do T1asR + CRJ (Sul) 2020/2021	Lisboa	N/A	900,00 €	Não realizada
Encontro Final 1asRemadas	Montemor-o-Velho	03/07/2021	4.000,00 €	Inserido Enc. Jovem
1ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2021/2022	Porto	N/A	900,00 €	Não realizada
1ª Etapa do T1asR + CRJ (Centro) 2021/2022	Coimbra	13/11/2021	900,00 €	900,00 €
1ª Etapa do T1asR + CRJ (Sul) 2021/2022	Lisboa	N/A	900,00 €	Não realizada
2ª Etapa do T1asR + CRJ (norte) 2021/2022	Porto	N/A	900,00 €	Não realizada
2ª Etapa do T1asR + CRJ (Centro) 2021/2022	Coimbra	20/11/2021	900,00 €	900,00 €
2ª Etapa do T1asR + CRJ (Sul) 2021/2022	Lisboa	N/A	900,00 €	Não realizada
Dinamização atividades de Desporto Escolar		N/A	1.000,00 €	0,00 €
		Total	18.500,00 €	4.500,00 €

4.3. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Programa	Orçamentado	Financiado	Adenda	Executado
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	**303.879,23 €**	**192.400,00 €**	**228.000,00 €**	**228.759,21 €**
A. Ações de preparação/estágios	48.000,00 €			35.656,22 €
B. Participação em competições internacionais	110.200,00 €			60.095,47 €
C. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	0,00 €			0,00 €
D. Enquadramento Humano - ARSN	70.427,89 €			64.750,02 €
E. Rede Nacional e Centros de Treinos	18.200,00 €			16.154,16 €
F. Programa de deteção de talentos	0,00 €			0,00 €
G. Bolsas de Alto Rendimento	0,00 €			4.200,00 €
H. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	57.000,00 €			47.903,34 €

Após um ano de 2020 escasso em Competições Internacionais, a Seleção Nacional em 2021 voltou a marcar presença nas maiores competições internacionais dos respetivos escalões. Com destaque na presença da dupla Pedro Fraga e Afonso Costa nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 após terem conseguido um excelente 2º Lugar da Regata de Qualificação Europeia realizada em Itália. Em Tóquio 2020 a dupla garantiu o 13º lugar na categoria LM2x.

Com esta qualificação e com a necessidade logística de ter de enviar para Tóquio em abril o barco de remo olímpico da dupla apurada, a FPR sentiu a necessidade de comprar um barco novo para que os atletas mantivessem a preparação até aos Jogos Olímpicos.

Foi um ano com bons resultados no alto rendimento, a dupla Paulo Fidalgo e Vasco Bessa conseguiram obter um 5º lugar no Campeonato da Europa de Sub23 e um 8º Lugar no Campeonato do Mundo de Sub23. Na Coupe de La Jeunesse, João Santos com um 4º lugar e Luis Amaro e André Ferreira com um 5º ficaram mesmo perto de atingir um lugar no pódio.

No que respeita ao Remo de Mar, a Seleção Nacional marcou presença no Campeonato do Mundo de Remo de Mar em Oeiras, e através do atleta Afonso Santos atingiu o lugar mais alto do pódio, sagrando-se assim Campeão do Mundo de Beach Sprints na categoria de Juniores. Nos femininos, Madalena Peça alcançou o pódio com o 3º lugar, igualmente na categoria de Juniores dos Beach Sprints.

Finalizado que está o ciclo olímpico Tóquio 2020, restam três anos para os próximos Jogos e nesse sentido a FPR irá continuar o seu trabalho de conseguir garantir a presença em Paris 2024 e também apostar forte na formação, pensado já também em Los Angeles 2028.

Em 2021 manteve-se a atribuição da Bolsa de Alto Rendimento ao atleta Pedro Fraga, por decisão da Direção da FPR, após a preocupante notícia da não revalidação do seu contrato com o Sporting Club de Portugal. Este contrato era fundamental para o equilíbrio financeiro do atleta Olímpico e por isso a FPR decidiu assumir a atribuição uma bolsa mensal de forma a garantir a estabilidade necessária na preparação do atleta para os Jogos Olímpicos.

Ações de preparação/estágio:

N.º Acção	Ação de Preparação/Estágio	Datas		N.º dias	Executado
		Início	Fim		
1	Estágio janeiro Seniores	09/01	17/01	9	355,48 €
2	Estágio janeiro S23	09/01	17/01	9	1.529,43 €
3	Estágio janeiro Seniores	24/01	31/01	8	5.169,62 €
4	Estágio fevereiro Seniores	18/02	27/02	9	768,48 €
5	Estágio março Seniores	01/03	08/03	8	669.73 €
6	Estágio março Seniores	20/03	28/03	9	422,15 €
7	Estágio maio S23 e Sen	09/05	16/05	8	4.698,86 €
8	Estágio junho S23 e Sen	12/06	19/06	8	4.624,94 €
9	Estágio junho Sub23	28/06	04/07	7	371,92 €
10	Estágio junho Seniores	28/06	11/07	14	2.444,69 €
11	Estágio julho Júnior	16/07	24/07	9	837,28 €
12	Estágio agosto Júnior	31/07	07/08	8	1.177,12 €
13	Estágio agosto S23	24/08	29/08	6	913,13 €
14	Estágio setembro Júnior	28/09	05/10	8	1.200,50 €
15	Estágio Remo de Mar	11/09	11/09	1	725,50 €
16	Estágio dezembro	02/12	09/12	8	1.271,71 €
17	Testes de Seleção e Reuniões de Preparação	Jan a Dez			2.592,79 €
				Total	**29.773,33 €**

Participação em competições internacionais:

N.º ação	Competições	Início	Fim	N.º dias	Executado
1	FISA Regata Qualificação Olímpica	05/04	07/04	3	3.236,82 €
2	Campeonato Europeu Seniores	09/04	11/04	3	4.666,29 €
3	Taça do Mundo II	21/05	23/05	3	19.859,58 €
4	Campeonato Mundo Sub23	07/07	11/07	4	10.915,07 €
5	Jogos Olímpicos	27/07	30/07	4	1.477,69 €
6	Coupe de La Jeunesse	05/08	08/08	4	1.366,62 €
7	Campeonato Mundo Juniores	11/08	15/08	5	3.321,58 €
8	Campeonato Mundo Remo Mar	24/09	27/09	4	5.297,32 €
9	Campeonato da Europa de Sub23	04/09	05/09	2	6.036,09 €
10	Campeonato da Europa Juniores	09/10	10/10	2	3.918,41 €
				Total	60.095,47 €

Composição das Equipas Nacionais 2021:

Escalão	Inscritos no Alto Rendimento	Sem qualificação (Alto Rendimento)	TOTAL	Profissionais
Seniores	3	0	3	1
Sub23	3	2	5	0
Juniores	1	3	4	0
Total	**7**	**5**	**12**	**1**

Nome	Escalão	Sexo	Inscritos no Alto Rendimento
Afonso Costa	Sénior	M	X
André Ferreira	Júnior	M	
André Pinto	Sub-23	M	X
Beatriz Varela	Júnior	F	X
Dinis Costa	Sénior	M	X
João Santos	Júnior	M	
Luís Amaro	Júnior	M	
Marcelo Simões	Sub-23	M	
Paulo Fidalgo	Sub-23	M	X
Pedro Fraga	Sénior	M	X
Simão Simões	Sub-23	M	
Vasco Bessa	Sub-23	M	X

Resultados Internacionais 2021:

Escalão	Regata / Campeonato	Data	Local	Nome	Clube	Barco	Final (F)	Class. Final
Sénior	Reg Qualif. Olimpica EUR	Abril	Varese	Afonso Costa	Setubalense	2xLM	06:24,9	2º
Sénior	Reg Qualif. Olimpica EUR	Abril	Varese	Pedro Fraga	Académica	2xLM	06:24,9	2º
Sénior	Campeonato Europa	Abril	Varese	Dinis Costa	Setubalense	1xLM	07:20,6	10º
Sénior	Taça do Mundo II	Abril	Lucerna	Dinis Costa	Setubalense	1xLM	07:33,5	10º
Sénior	Taça do Mundo II	Abril	Lucerna	Pedro Fraga	Académica	2xLM	06:49,5	12º
Sénior	Taça do Mundo II	Abril	Lucerna	Afonso Costa	Setubalense	2xLM	06:49,5	12º
Sub23	Taça do Mundo II	Abril	Lucerna	Paulo Fidalgo	Fluvial	2xLM	07:18,6	14º
Sub23	Taça do Mundo II	Abril	Lucerna	Vasco Bessa	Fluvial	2xLM	07:18,6	14º
Júnior	Campeonato do Mundo JUN	Agosto	Plovdiv	Beatriz Varela	Infante	1xW	08:06,1	14º
Júnior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	João Santos	Infante	1xM	07:38,4	4º
Júnior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	Luís Amaro	Galitos	2-M	07:23,0	5º
Júnior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	André Ferreira	Galitos	2-M	07:23,0	5º
Sénior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	Luís Amaro	Galitos	2-M	07:34,9	6º
Júnior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	André Ferreira	Galitos	2-M	07:34,9	6º
Júnior	Coupe de la Jeunesse	Agosto	Linz	João Santos	Infante	1xM	07:59,1	7º
Sub23	Campeonato Mundo U23	Julho	Racice	Vasco Bessa	Fluvial	2xLM	06:32,6	8º
Sub23	Campeonato Mundo U23	Julho	Racice	Paulo Fidalgo	Fluvial	2xLM	06:32,6	8º
Sub23	Campeonato Mundo U23	Julho	Racice	André Pinto	VR Lima	1xM	07:08,6	21º
Sénior	Jogos Olimpicos	Julho	Tóquio	Afonso Costa	Setubalense	2xLM	06:24,4	13º
Sénior	Jogos Olimpicos	Julho	Tóquio	Pedro Fraga	Académica	2xLM	06:24,4	13º
Sub23	Campeonato Europa U23	Setembro	Kruzwica	Paulo Fidalgo	Fluvial	2xLM	06:25,6	5º
Sub23	Campeonato Europa U23	Setembro	Kruzwica	Vasco Bessa	Fluvial	2xLM	06:25,6	5º
Sub23	Campeonato Europa U23	Setembro	Kruzwica	André Pinto	VR Lima	1xM	07:15,8	12º
Júnior	Campeoanto Europa Juniores	Outubro	Munique	Beatriz Varela	Infante	1x	08:49,4	10º
Júnior	Campeoanto Europa Juniores	Outubro	Munique	João Santos	Infante	2-	07:38,1	12º
Júnior	Campeoanto Europa Juniores	Outubro	Munique	André Ferreira	Galitos	2-	07:38,1	12º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Afonso Santos	Naval	1x	03:04,8	1º

	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Madalena Peça	Naval	1x	03:46,0	3º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Pedro Rodrigues	Naval	2xJMix	03:02,4	4º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Beatriz Varela	Infante	2xJMix	03:02,4	4º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Diogo Gonçalves	Ginasio	2x	02:48,3	6º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Matilde Pereira	Ginásio	2x	03:10,7	6º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Luís Amaro	Galitos	2x	02:48,3	6º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Marta Condeço	Galitos	2x	03:10,7	6º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Bruna Parente	VR Lima	2xMix	02:30,8	7º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	André Pinto	VR Lima	2xMix	02:30,8	7º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Afonso Costa	Setubalense	4x+	02:47,2	8º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Ricardo Russo	ANL Lisboa	4x+	02:47,2	8º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	António Rodrigues	Fluvial	4x+	02:47,2	8º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Ana Santos	ANL Lisboa	4x+	02:47,2	8º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Catarina Vieira	ANL Lisboa	4x+	02:47,2	8º
	Camp. Mundo Beach Sprint	Setembro	Oeiras	Patrícia Batista	Naval	1x	03:20,0	10º

5. Programa Nacional Remo Para Todos

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
IV. Programa Nacional de Remo para Todos	**70.090,33 €**	**25.000,00 €**	**25.014,75 €**
A. Digressão Remo de Mar – Reuniões Institucionais			500,94 €
B. Remo Adaptado			165,14 €
C. REMA PORTUGAL - Iniciação ao Remo para Todos			**24.348,67 €**
C1. Aquisição de Embarcações			19.571,12 €
C2. Aquisição de Ergómetros			0,00 €
C3. Outras Aquisições e Ações de Sensibilização			4.777,55 €
G. Remo Feminino			0,00 €
H. Produção de meios de promoção e comunicação			0,00 €

Impossibilitada de concretizar, pelos motivos inerentes ao Covid-19, a Digressão de Remo de Mar e o Encontro Nacional Remo Feminino, a FPR dirigiu o financiamento do Plano Nacional de Desporto para Todos para a divulgação e para o apetrechamento de um Posto Náutico Rema Portugal e para uma ação do Remo Adaptado.

Campeonato de Portugal de Remo Indoor ANDDI realizou-se a 20 de outubro numa organização da ANDDI e do Ginásio Clube Figueirense, com a colaboração da FPR e contou com a presença de 80 atletas.

O Posto Náutico Rema Portugal é um projecto inovador e de grande potencialidade para o Remo Nacional. Com o financiamento disponível não foi possível adquirir todos os meios necessários para o apetrechamento de um Posto, mas a FPR continuará a desenvolver este projecto em conjunto com o PNDpT e outros parceiros, com o grande objectivo de acelerar a realização deste programa em vários locais do país.

6. Formação

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
V. Formação de Recursos Humanos	**9.464,00 €**	**7.000,00 €**	**3.231,76**
A. Cursos de Formação de Árbitros			0,00 €
B. Cursos de Formação de Treinadores			3.231,76
C. Cursos de Formação Remo Adaptado			0,00 €
C. Outras Formações (Formações RH)			0,00 €

Não foi possível cumprir com as atividades planeadas, o que levou a uma execução financeira inferior à verba financiada, pelas seguintes razões:

- Após a publicação de alterações na legislação relativa à atividade de treinadores de Desporto, seguiu-se um período de reformulação obrigatória dos referenciais e modelos relativos à formação de treinadores de todos os graus. Este foi um processo moroso, com avaliação regular do IPDJ, que apenas se finalizou no último trimestre de 2021 e com tal o Curso de Treinadores de Grau 1 apenas teve início a meio de dezembro e o Curso de Grau 3 apenas poderá ter início em 2022.

- Os constrangimentos à deslocação e permanência em espaços fechados levou ao cancelamento de várias formações e há alteração para o modelo online das formações possíveis. O formato online é bastante menos dispendioso, mas também limitado na relação entre formadores e formandos.

7. Comité Olímpico de Portugal

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
Programa de Preparação Olímpica	**47.000,00 €**	**30.000,00 €**	**45.094,51 €**
Participação em Competições			12.271,35 €
Estágios de Preparação			10.383,36 €
Bolsa Atletas - Afonso Costa, Dinis Costa e Pedro Fraga			15.400,00 €
Aquisição de Materiais e Equipamentos			2.914,80 €
Residência Atletas			4.125,00 €

Nesta rúbrica encontram-se parte das despesas dos atletas inseridos na Preparação Olímpica – Pedro Fraga, Afonso Costa e Dinis Costa.

Como em 2020, foi executada uma verba inferior ao financiamento para esse ano, a diferença passou para 2021 e isso explica a diferença entre o valor executado e o valor financiado deste ano.

8. Eventos Internacionais

Programa	Orçamentado	Financiamento / Proveitos	Executado
Organização Provas Internacionais	**217.884,38€ €**	**236.444,92 €**	**301.213,94 €**
IPDJ		100.000,00 €	
Câmara Municipal de Oeiras		30.000,00 €	
Patrocínios - JSC		7.500,00 €	
Receitas Próprias		98.944,92 €	

O Mundial de Remo de Mar foi uma grande aposta por parte desta direção e foi sem dúvida um enorme desafio para a estrutura da FPR que como todos conhecem, é pequena. Foi assim necessário muito esforço e dedicação por parte de todos para colocar de pé este evento. Para tal a FPR contou com uma enorme colaboração de um grupo de staff e de um conjunto de voluntários que foram simplesmente fantásticos e incansáveis durante os 15 dias de evento.

O Mundial contou com a presença de 37 países e cerca de 1000 atletas inscritos que competiram no WR Beach Sprints Finals e no WR Coastal Championships.

Financeiramente não foi possível gerar o valor de receitas próprias que era pretendido, muito por culpa da oferta de alojamento existente nos arredores do local da competição, que acabou por afastar as equipas do alojamento oficial do evento. Foi possível contar com apoio por parte do IPDJ, da Câmara Municipal de Oeiras (tanto financeiramente como logisticamente) e dos Jogos Santa Casa. Embora o valor negativo no final, considera a FPR que a organização do Mundial foi um bom investimento na divulgação da modalidade e que a comunidade do Remo Nacional irá recolher os frutos brevemente.

9. Proveitos

VI. Outras Receitas	Orçamentado	Executado
Total	**78.100,00 €**	**92.401,97 €**
Filiações (atletas, treinadores e clubes)	14.600,00 €	26.415,00 €
Taxas de Inscrições em Provas	16.000,00 €	21.866,97 €
Patrocínios	40.000,00 €	40.000,00 €
Outros Proveitos	NA	3.240,00 €
Formação	NA	880,00 €

Considerações Finais

Os desafios particulares da Federação Portuguesa de Remo são conhecidos por todos os associados. O plano de recuperação financeira é uma preocupação premente que limita de forma severa a atuação da FPR e impede que esta apoie de forma mais efetiva os clubes de Remo. Na verdade, é a própria Federação que está dependente do investimento dos seus associados de forma a gerar receitas próprias e utilizar essas verbas para cumprir, dentro do possível, com as prestações exigidas e que não podem ser liquidadas com outras receitas ou financiamentos.

A renovação da confiança no atual presidente e direção por mais três anos, vem fortalecer a vontade de continuar com o trabalho desenvolvido nos últimos anos de fazer crescer o Remo Nacional e dar um olhar mais abrangente à modalidade, através da sua vertente de Remo de Mar.

A organização do Mundial de Remo de Mar em Oeiras, foi um enorme investimento na promoção e visibilidade da modalidade e com o sucesso que foi, resta à Federação e aos Clubes aproveitar para aumentar o número de praticantes e formar cada vez mais e melhor.

Apesar de todos os constrangimentos, esta situação, ao invés de fomentar um qualquer sentimento de derrota, gera no seio da direção da FPR e dos seus funcionários um sentido de responsabilidade e criatividade acrescida, que se traduzem numa entrega pessoal à missão de recuperar financeiramente a Federação.

Reforçamos a importância do patrocinador principal da FPR, os Jogos Santa Casa e dos apoios fundamentais do IPDJ e Comité Olímpico de Portugal.

Por fim, importa reconhecer o magnífico esforço por parte dos clubes, técnicos e atletas na mitigação do risco de contágio durante as atividades de treino e competições de Remo, que dessa forma contribuíram para a realização de eventos seguros e ajudaram a reforçar a ideia que o Remo tem de aproveitar a valorização das atividades de lazer ao ar livre para se promover e evoluir.

Lisboa, 25 de março de 2022

Luis Neto Ahrens Teixeira

(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)

10. Anexo - Plano Especial de Recuperação

10.1. Distribuição cronológica

Ano	Dívida	Liquidado	Div Perdoada	Valor p/ Liquidar
2013	56 791,85 €	50.713,50 €	525,16 €	5.553,20 €
2014	55 423,81 €	49.021,73 €	525,16 €	5.876,91 €
2015	59 708,92 €	40.033,13 €	1 181,61 €	13690,24 €
2016 1º	29 854,46 €	19.829,95 €	590,80 €	9.433,70 €
2016 2º	29 894,46 €	18 558,91 €	590,80 €	10.745,47 €
2017 1º	29 854,46 €	18.471,91 €	590,80 €	10.791,75 €
2017 2º	29 854,46 €	18.471,91 €	590,80 €	10.791,75 €
2018 1º	29 854,46 €	19.378,70 €	590,80 €	9.884,96 €
2018 2º	29 854,46 €	19.378,70 €	590,80 €	9.884,96 €
2019 1º	29 854,46 €	19.378,70 €	590,80 €	9.884,96 €
2019 2º	29 854,46 €	19.378,70 €	590,80 €	9.884,96 €
2020 1º	29 854,46 €	18.742,22 €	590,80 €	10.521,44 €
2020 2º	29 854,46 €	16.528,89 €	590,80 €	12.734,77 €
2021 1º	29 854,46 €	15.662,04 €	590,80 €	14.297,47 €
2021 2º	29 854,46 €	6.966,01 €	590,80 €	22.297,65 €
2022 1º	29 854,46 €	95,98 €	590,80 €	29.167,67 €
2022 2º	29 814,46 €	95,98 €	590,80 €	29.127,67 €
Total	589 871,94 €	350.338,25 €	10 503,17 €	224.226,58 €

Esta tabela reflete as prestações a ser pagas por ano ou semestre, mas os valores liquidados não foram obrigatoriamente feitos nos anos correspondentes.

10.2. Distribuição dos credores

Identificação	Dívida já com perdão	Dívida em falta
A.R.V.T., Unipessoal, Lda.	1 200,00 €	1 200,00 €
Albino de Sousa Correia da Silva	4 500,00 €	506,25 €
Alfredo Nuno Diniz de Carvalho Gomes	2 903,59 €	333,72 €
Allied Intertranslation Ltd	907,43 €	907,42 €
Almeida Viagens	1 146,99 €	1 146,99 €
Aluvia - Aluguer de Automóveis, Lda	2 054,51 €	2 054,51 €
Ana Cristina Parreira	58,00 €	58,00 €
Ana Isabel Tavares	2 450,00 €	1 929,38 €
Antónia Germanova	21,10 €	21,10 €
António de Amorim Santos	206,05 €	- €
António Rodrigues	963,84 €	963,84 €
Antremo - Assoc. Nac. Treinadores Remo	6 933,50 €	1 170,03 €
APL - Administração do Porto de Lisboa	69,03 €	69,03 €
Assoc. Académica Coimbra - Desportos Náuticos	11 315,16 €	3 818,86 €
Assoc. Cultural, Desp. e Recreat. do Pocinho	23 320,25 €	17 052,93 €

Identificação	Dívida já com perdão	Dívida em falta
Assoc. Desp. Cult. Juvenude da Cerveira	3 655,89 €	3 655,89 €
Associação de Remo da Beira Litoral	1 000,00 €	1 000,00 €
Associação de Remo do Distrito do Porto	600,00 €	600,00 €
Associação Desp. Cult. Portus Cale	856,90 €	856,90 €
Associação Naval 1º de Maio	984,60 €	984,60 €
Augusto Alberto Pinto Rodrigues	3 025,05 €	2 722,55 €
Berta Vanessa Gante Coelho	555,18 €	124,92 €
Bombeiros Voluntários Campo de Ourique	30,00 €	30,00 €
Bombeiros Voluntários Torre de Moncorvo	60,50 €	60,50 €
Bruno Martin Amorim	796,50 €	179,21 €
Caixa Central - Caixa Central Crédito Agricola Mútuo	2 398,38 €	2 398,38 €
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Coimbra, CRL	46 766,04 €	3 430,08 €
Câmara Municipal do Montijo	1 348,95 €	1 348,95 €
Carla Andrade	390,45 €	390,45 €
Carla Susana Costa Mendes	35,13 €	35,13 €
Carlos Bispo	1 273,42 €	1 273,42 €
Carlos Gomes	48,05 €	48,05 €
Carlos Jorge Valadares da Costa	4 152,50 €	467,16 €
Carlos Manuel Castanheira Maciel	64,60 €	- €
Carlos Oliveira	30,80 €	30,80 €
CDUP - Centro Desportivo e Univ. do Porto	1 505,97 €	1 505,97 €
Centro Hospitalar do Porto	4 393,07 €	494,22 €
Certas Palavras, Lda - Eurologos	73,62 €	57,98 €
Cision Portugal - Dist. Informação Geral, SA.	691,88 €	544,85 €
Clube dos Galitos	203,95 €	- €
Clube Ferroviário de Portugal	571,34 €	- €
Clube Infante de Montemor	40,13 €	40,13 €
Clube Náutico de Caldas de Aregos	175,00 €	175,00 €
Clube Naval Barreirense	236,70 €	236,70 €
Clube Naval de Lisboa	1 774,40 €	1 774,40 €
Clube Naval de Sesimbra	25,00 €	25,00 €
Clube Naval Infante D.Henrique	3 853,08 €	3 853,08 €
Clube Naval Setubalense	741,45 €	741,45 €
CMD - Com. Marcas Desportivas, S.A.	9 365,57 €	1 053,63 €
Coimfor - Soc. de Gestão Informática	18 565,74 €	9 398,91 €
Concept2 Deutschland Gmbh	535,50 €	535,50 €
Confederação de Desporto de Portugal	424,99 €	71,72 €
Cosmos - Viagens e Turismo, SA.	18 562,57 €	16 706,31 €
Coupe de la Jeunesse	155,00 €	155,00 €
Cravo, Fortes, Antão & Associado	1 626,95 €	1 626,95 €
Cristina Maria Monteiro Alves Cavaco	3 610,96 €	398,14 €
David Fernandes	33,13 €	33,13 €
Decatlo - Desport. e Compósitos Avançados, Lda	110,08 €	110,08 €
Diogo Alexandre Rodrigues Pinheiro	233,98 €	52,65 €
Dulce Pereira	105,00 €	105,00 €

Identificação	Dívida já com perdão	Dívida em falta
Editora Codigopro - Ed. Pub. Period. Unip. Lda.	4 665,17 €	524,83 €
EDP	27,17 €	27,17 €
Eduardo Nuno Marques Silva M. Oliveira	98,13 €	98,13 €
Escola de Rafting Atlântico, Lda.	731,40 €	731,40 €
Expobrigada, Lda.	365,50 €	328,95 €
Extinrisco, Lda.	66,12 €	52,07 €
Fernando Alberto Vaz Ferreira	326,48 €	326,48 €
Filomena Maria Rosa Esteves Franco	3 730,08 €	1 049,09 €
Francisco Horta Cardoso	2 484,31 €	2 484,31 €
Ginásio Clube Figueirense	1 874,65 €	- €
Gravotaça, Lda.	1 169,17 €	920,72 €
Grupo Desportivo Fabril	557,53 €	557,53 €
Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro	494,58 €	494,58 €
Grupo Vendap, SA.	450,00 €	101,25 €
Henrique Félix Ribeiro	60,00 €	60,00 €
Henrique Jorge Capela Baixinho	3 689,88 €	375,11 €
Hospital Distrital de Santarém	1 160,52 €	1 160,52 €
Hospital Distrital Figueira da Foz	8 764,22 €	1 478,96 €
Hospital S. João EPE	1 257,96 €	212,28 €
Inês Ramos Durães	18,13 €	18,13 €
Inst. Desporto de Portugal - Centro Estágios	37,75 €	37,75 €
Instituto do Desporto de Portugal	71,40 €	71,40 €
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP	581,85 €	- €
Isabel Cristina Simão M. Neves Jesus	96,93 €	96,93 €
Isabel Maria Craveiro Silva Fresco	17,10 €	17,10 €
IT - Comércio Internacional, SA.	17 052,39 €	4 795,98 €
Janine Sousa Coelho	278,33 €	278,33 €
João Costa	220,45 €	220,45 €
João Manuel de Medeiros	560,47 €	- €
João Manuel Nogueira Matos Rodrigues	71,53 €	71,53 €
João Manuel Rosa Correia Cardoso	726,35 €	163,43 €
Joel Figueiredo Cabete	41,85 €	41,85 €
Jorge André Carvalho Correia	67,88 €	67,88 €
Jorge Manuel Amaral Silvério	112,90 €	112,90 €
Jorge Manuel de Azevedo C. Mendes	135,00 €	135,00 €
Jorge Manuel Pereira Ribeiro	2 269,22 €	510,57 €
José Adamastor Gonçalves	137,90 €	137,90 €
José Américo Coelho Portela	766,55 €	86,24 €
José António Amaral da Silva	1 224,47 €	1 224,47 €
José António Nunes	15 756,58 €	2 658,92 €
José Carlos da Silva Melo	175,00 €	175,00 €
José Costa	284,35 €	284,35 €
José Esteves	125,01 €	125,01 €
José Fernando Morais Moreno	733,23 €	164,98 €
José Manuel Gonçalves dos Santos	916,25 €	916,25 €

Identificação	Dívida já com perdão	Dívida em falta
Jurys Cork Hotel	176,28 €	176,28 €
Leonardo Vale	140,08 €	140,08 €
Lidercom	420,00 €	420,00 €
Liliana Raquel Vaz Coelho	87,88 €	69,20 €
Luís Filipe Faria Garcês da Cunha	232,29 €	232,29 €
Manuel Paiva Ribeiro	445,50 €	- €
Maria Cristina de Portugal Goulart	915,37 €	720,86 €
Maria Margarida Seiça Coelho	609,00 €	609,00 €
Mário Jorge Ribeiro de Jesus	177,98 €	177,98 €
Markus Emke	15 465,00 €	2 249,41 €
Mediapoio - Transporte de Doentes, Lda	400,00 €	400,00 €
Mercedes-Benz Financial Services Portugal, SA.	6 576,61 €	- €
Miguel Ângelo Gomes Baeta	91,47 €	91,47 €
Miguel Barbosa	54,90 €	54,90 €
Miguel Bruno Carvalhal Calhau Menezes	97,18 €	97,18 €
Miravillas hotel	123,00 €	13,84 €
Moisés Correia de Oliveira, Lda.	41 746,65 €	6 884,98 €
Movijovem, Lda	590,80 €	590,80 €
Munich Hotel Association	2 364,50 €	2 364,50 €
Nautiquatro - Soc. de Represent. Náuticas, Lda.	174,86 €	174,86 €
Nestlé Waters Direct Portugal, SA	115,83 €	115,83 €
Novabase Business Solution, SA.	762,88 €	128,73 €
NRJ Informátic	38,75 €	38,75 €
Nuno Alexandre Silva Pais Ramos Botelho	341,08 €	341,08 €
Nuno Filipe Gonçalves Coelho	102,13 €	22,98 €
Nuno Filipe Oliveira Coutinho	60,00 €	60,00 €
Nuno Manuel Costa Mendes	3 500,00 €	787,50 €
Nuno Nogueira	413,38 €	413,38 €
Nuno Ricardo Nobre C. Coutinho Silva	54,30 €	54,30 €
Octávio Barbosa	22,25 €	22,25 €
Orvelino & Ferreira, Lda.	2 867,43 €	2 724,05 €
Palco Singular, Lda.	3 960,65 €	668,36 €
Parazema, Lda	105,88 €	105,88 €
Paulo Alexandre Parente Pinheiro Almeida	1 068,10 €	240,32 €
Paulo Fernando Alves Lima	30,00 €	30,00 €
Paulo Quesado	822,83 €	555,41 €
Pedro Daniel Barbosa Vitor	54,98 €	54,98 €
Pedro Fraga	5 148,67 €	1 158,45 €
Pedro Miguel Barosa Fonseca Moreira	60,65 €	60,65 €
PT Comunicações, SA.	4 948,65 €	787,27 €
Rádio e Televisão de Portugal, SA.	47 885,19 €	43 096,67 €
Raúl Pinto	35,08 €	35,08 €
Real Clube Fluvial Portuense	1 296,50 €	1 296,50 €
Refer Património, S.A.	648,58 €	510,76 €
Remo Clube Lusitano	206,60 €	206,60 €

Identificação	Dívida já com perdão	Dívida em falta
Ricardo Cruz	59,35 €	59,35 €
Robert De Rooij	1 000,00 €	1 000,00 €
Roberto Rodrigues	321,23 €	321,23 €
Rosa Conceição S. Almeida -João Calheiros	157,82 €	157,82 €
Rudistel - Telecom. e Tecnologias	142,99 €	142,99 €
Rui Alves	6,40 €	6,40 €
Rui Faria	227,50 €	227,50 €
Rui Manuel de Oliveira e Sousa	1 542,74 €	165,66 €
Safra Piagnerelli Francesca	358,50 €	358,50 €
Salvador Fernando Neves Durães	1 412,95 €	317,91 €
SANAS - Corpo Voluntário de Salvadores Náuticos	2 445,00 €	1 375,31 €
Sara Marques Morgado	10,65 €	10,65 €
Sara Rebelo e Silva	21,60 €	21,60 €
Serv. Acção Social Univ. Coimbra	228,40 €	228,40 €
Shining Minds, Lda.	36,30 €	36,30 €
Soc. Limpezas do Centro, Lda.	1 229,87 €	207,54 €
Spormex, SA.	37 370,70 €	6 306,31 €
Sport Club do Porto	13 277,34 €	13 277,34 €
Sport Cups, Lda.	1 706,40 €	9,61 €
Sugestões e Opções - Actividades Turisticas SA	35 729,70 €	4 019,59 €
Tiago Oliveira	875,00 €	875,00 €
TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, SA.	1 090,46 €	184,01 €
UPS of Portugal, Lda.	149,26 €	149,26 €
Via Verde Portugal	4,35 €	4,35 €
Viagens Abreu, SA.	13 298,38 €	2 244,10 €
Viana Remadores do Lima	3 606,90 €	3 426,56 €
Vidal Pereira & Gomes, Lda.	701,80 €	701,80 €
Vitor Rodrigues	180,79 €	180,79 €

11. Anexo – Relatório de Contas

FPR | FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

CONTAS 2021

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	234 345,93	220 836,08
Ativos intangíveis		1 722,00	-
Outros ativos financeiros		2 425,58	1 511,50
Total dos Ativos Não Correntes		238 493,51	222 347,58
Ativo corrente			
Inventários	5	19 003,60	960,96
Créditos a receber		40,00	40,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	7	25 504,42	20 153,92
Diferimentos	8	4 412,87	4 289,90
Outros ativos correntes		5 356,87	7 791,47
Caixa e depósitos bancários	9	11 507,68	71 155,03
Total dos Activos Correntes		65 825,44	104 391,28
Total Activo		304 318,95	326 738,86
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	-170 799,56	-170 799,56
Resultados transitados	11	-183 645,54	-227 907,56
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	233 422,14	214 367,25
Resultado líquido do exercício		-5 015,59	44 262,02
Total dos Fundos Patrimoniais		-126 038,55	-140 077,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	13	-	59 252,32
Total do Passivo Não Corrente		0,00	59 252,32
Passivo corrente			
Fornecedores	13	329 173,30	292 612,52
Estado e outros entes públicos	6	10 393,82	18 073,74
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	7	41 126,44	42 637,05
Diferimentos	8	6 590,00	-
Outros passivos correntes	14	43 073,94	54 241,08
Total do Passivo Corrente		430 357,50	407 564,39
Total do Passivo		430 357,50	466 816,71
		304 318,95	326 738,86

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 25 de Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Vendas e Prestação de serviços		148 822,70	34 580,91
Subsídios, doações e legados à exploração	15	607 214,49	466 427,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 082,75	-734,28
Fornecimentos e serviços externos	16	-584 336,49	-260 466,44
Gastos com o pessoal	17	-167 551,22	-180 296,08
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-618,00
Outros rendimentos e ganhos	18	70 544,85	60 560,98
Outros gastos e perdas	19	-45 643,48	-39 890,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 968,10	79 563,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-31 968,21	-35 297,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 000,11	44 266,61
Juros e gastos similares suportados		-15,48	-4,59
Resultado antes de impostos		-5 015,59	44 262,02
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-5 015,59	44 262,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 25 de Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		150 306,09	34 333,65
Pagamentos de subsídios		-6 672,94	-9 737,38
Pagamentos de apoios		-20 929,16	-16 800,00
Pagamentos a fornecedores		-597 128,90	-301 986,16
Pagamentos ao pessoal		-150 160,70	-142 166,50
Caixa gerada pelas operações		-624 585,61	-436 356,39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		13 940,75	-33 281,47
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-610 644,86	-469 637,86
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-94 363,16	-29 311,82
Investimentos financeiros		-914,08	-795,09
		-95 277,24	-30 106,91
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	1 128,96
		-	1 128,96
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-95 277,24	-28 977,95
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		653 500,00	546 136,71
Outras operações de financiamento		-	-
		653 500,00	546 136,71
Pagamentos respeitantes a:			
Subsídios e doações		-7 209,77	-4 064,87
Juros e gastos similares		-15,48	-4,59
		-7 225,25	-4,59
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		646 274,75	546 132,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-59 647,35	47 516,31
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	71 155,03	23 638,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	11 507,68	71 155,03

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 25 de Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Remo (adiante designada Federação), NIPC 501545778, foi fundada no Congresso Náutico Nacional realizado em 1920 e tem a sua sede na Doca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e titular Estatuto de Utilidade Pública Desportiva.

A Federação tem como objeto, entre outros, representar, difundir, controlar, dirigir e regulamentar a prática do remo em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL), em conformidade com o art. 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, quando aplicável.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 - 14
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Federação é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da 2ª parte da alínea a) do art. 2º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do art. 3º do CIRC.

A Federação é uma entidade isenta de IRC, em conformidade com o CIRC. Além disso, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Os rendimentos derivados do exercício de atividade comercial, industrial ou agrícola ficam sujeitos à aplicação das regras específicas do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53º e 54º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Federação dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

3.6. Créditos a receber e outros valores a receber

As contas a receber são registadas pelo valor nominal e deduzidas de eventuais perdas por imparidades, para que reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

3.8. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 31.Dez.20	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.21
Custo:						
Edifícios e outras construções	173 675,43	-	(6 227,69)	57 240,01	-	224 687,75
Equipamento básico	480 339,39	25 906,94	-	-	-	506 246,33
Equipamento de transporte	101 583,78	-	-	-	-	101 583,78
Equipamento administrativo	78 424,69	-	-	-	-	78 424,69
Outros activos fixos tangíveis	82 517,61	-	-	-	-	82 517,61
Activos fixos tangíveis em curso	57 240,01	19 571,12	-	(57 240,01)	-	19 571,12
	973 780,91	45 478,06	(6 227,69)	-	-	1 013 031,28
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-150 080,17	(4 027,93)	6 227,69	-	-	-147 880,41
Equipamento básico	-370 438,40	(22 598,89)	-	-	-	-393 037,29
Equipamento de transporte	-73 170,78	(4 735,50)	-	-	-	-77 906,28
Equipamento administrativo	-78 424,71		-	-	-	-78 424,71
Outros activos fixos tangíveis	-80 830,77	(605,89)	-	-	-	-81 436,66
	-752 944,83	(31 968,21)	6 227,69	-	-	-778 685,35

	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 31.Dez.19	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.20
Custo:						
Edifícios e outras construções	173 675,43	-	-	-	-	173 675,43
Equipamento básico	457 869,79	22 469,60	-	-	-	480 339,39
Equipamento de transporte	101 583,78	-	-	-	-	101 583,78
Equipamento administrativo	78 424,69	-	-	-	-	78 424,69
Outros activos fixos tangíveis	82 517,61	-	-	-	-	82 517,61
Activos fixos tangíveis em curso	-	57 240,01	-	-	-	57 240,01
	894 071,30	79 709,61	-	-	-	973 780,91
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	-146 147,64	-3 932,53	-	-	-	-150 080,17
Equipamento de transporte	-344 415,09	-26 023,31	-	-	-	-370 438,40
Equipamento administrativo	-68 435,28	-4 735,50	-	-	-	-73 170,78
Outros activos fixos tangíveis	-78 424,71	-	-	-	-	-78 424,71
	-80 224,87	-605,90	-	-	-	-80 830,77
	-717 647,59	-35 297,24	-	-	-	-752 944,83

Os edifícios e outras contruções encontram-se localizados em propriedade alheia e estão totalmente depreciados exceto quanto à parcela afeta a subsídio ao investimento.

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	31.Dez.21	31.Dez.20
Mercadorias	19 003,60	960,96
	19 003,60	**960,96**

O aumento do valor dos inventários deve-se, em particular, à aquisição da coleção de roupa desportiva, criada e desenvolvida pela FPR.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, Estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

Passivo		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	2 264,79	2 052,79
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	5 138,33	12 683,86
Segurança Social	2 990,70	3 337,09
	10 393,82	**18 073,74**

7. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, esta rúbrica apresentava os seguintes saldos a receber:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Associados	5 884,76	5 654,27
Patrocínio SCML	6 000,00	-
COP	1 619,66	2 499,65
Câmara Municipal de Lisboa	12 000,00	12 000,00
	25 504,42	**20 153,92**

e os seguintes saldos a pagar:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Associados	41 126,44	39 637,05
Outros	-	3 000,00
	41 126,44	**42 637,05**

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os diferimentos ativos e passivos apresentam-se conforme segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Activos		
Prémios de Seguro	3 062,87	2 939,90
Rendas	1 350,00	1 350,00
	4 412,87	**4 289,90**
Passivos		
Formações	3 850,00	-
SCML	2 740,00	-
	6 590,00	-

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Caixa	692,41	176,86
Depósitos à ordem	10 815,27	70 978,17
	11 507,68	**71 155,03**

10. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados até 2013. Em resultado dos prejuízos acumulados em anos anteriores, o fundo de capital apresenta-se negativo.

11. Resultados transitados

O movimento ocorrido nos resultados transitados respeita à transferência do resultado líquido do exercício de 2020.

12. Outras variações de fundos patrimoniais

Esta rubrica respeita aos subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

Apresenta-se conforme segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Subs. Investimento	34 606,33	34 606,33
Subs. Investimento 2016	59 281,59	59 281,59
Subs. Investimento 2018	37 884,00	37 884,00
Subs. Investimento 2019	61 578,61	61 578,61
Subs. Investimento 2020	91 709,61	91 709,61
Subs. Investimento 2021	46 285,51	-
Imputações anuais	-97 923,51	-70 692,89
	233 422,14	**214 367,25**

13.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.21		31.Dez.20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores c/c	-	109 380,19	-	95 556,40
Fornecedores insolvência	-	219 793,11	59 252,32	197 056,12
	-	**329 173,30**	**59 252,32**	**292 612,52**

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.

14.Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Pessoal	4 433,47	4 433,47
Acréscimos de gastos	26 690,19	28 577,45
Outros credores	11 950,28	21 230,16
	43 073,94	**54 241,08**

O saldo de pessoal respeita ao plano de recuperação de créditos.

15.Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

	31-Dez.21	31-Dez.20
IPDJ - Organização e gestão	105 000,00	135 900,00
IPDJ - Desenvolvimento prática desportiva	119 278,00	125 859,99
IPDJ - Alto rendimento e seleções nacionais	210 165,00	150 000,00
IPDJ - Formação recursos humanos	7 000,00	7 000,00
IPDJ - Programa Nacional Remo para Todos	1 094,36	4 962,21
COP - Esperanças Olímpicas e Apoio Qualificação	30 000,00	42 704,90
Santa Casa Lisboa	7 500,00	-
Município de Oeiras	30 000,00	-
World Rowing Coastal Champ and Beach Sprints Finals - Oeiras	97 177,13	-
	607 214,49	**466 427,10**

O total dos subsídios ascende a 653.500,00€, repartidos por subsídios ao investimento (conforme nota 12) e subsídios à exploração, conforme segue:

	Total	Investimento	Exploraçao
IPDJ - Organização e gestão	105 000,00	-	105 000,00
IPDJ - Desenvolvimento prática desportiva	121 000,00	1 722,00	119 278,00
IPDJ - Alto rendimento e seleções nacionais	228 000,00	17 835,00	210 165,00
IPDJ - Formação recursos humanos	7 000,00	-	7 000,00
IPDJ - Programa Nacional Remo para Todos	25 000,00	23 905,64	1 094,36
COP - Esperanças Olímpicas e Apoio Qualificação	30 000,00	-	30 000,00
Santa Casa Lisboa	7 500,00	-	7 500,00
Município de Oeiras	30 000,00	-	30 000,00
World Rowing Coastal Champ and Beach Sprints Finals - Oeiras	100 000,00	2 822,87	97 177,13
	653 500,00	**46 285,51**	**607 214,49**

16.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi conforme segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Subcontatos	66 841,50	-
Serviços especializados	213 442,97	134 475,12
Materiais	16 521,05	11 190,54
Energia e fluídos	25 035,02	14 048,48
Deslocações, estadas e transportes	168 493,26	67 233,09
Serviços diversos		
rendas e alugueres	69 413,46	18 599,05
comunicação	6 403,07	2 464,95
seguros	12 320,69	7 679,68
outros	5 865,47	4 775,53
	584 336,49	**260 466,44**

17.Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Remunerações do pessoal	134 576,18	146 047,36
Encargos sobre remunerações	28 576,20	31 128,44
Outros	4 398,84	3 120,28
	167 551,22	**180 296,08**

18.Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Imputação anual subsídios	27 230,62	21 365,04
Patrocínio SCML	37 260,00	37 041,10
Rendas	3 240,00	1 050,00
Outros rendimentos e ganhos	2 814,23	1 104,84
	70 544,85	**60 560,98**

19. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	31-Dez.21	31-Dez.20
Impostos	1 588,73	2 228,43
Multas fiscais e não fiscais	175,00	60,00
Consumíveis desportivos	6 585,94	7 803,06
Prémios concedidos	8 729,16	-
Bolsas e Subsídios concedidos	18 872,94	26 537,38
Outros gastos e perdas	9 691,71	3 261,47
	45 643,48	**39 890,34**

20. Responsabilidades contingentes

A Federação assume a qualidade de Ré (conjuntamente com duas entidades públicas) em processo judicial a decorrer no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, através do qual o autor peticiona o pagamento de 570.716,67 euros (acrescido de juros moratórios).

A Federação não contestou a ação, o que aumenta o risco de desfecho desfavorável. Contudo foi submetido requerimento em defesa própria.

Não foi constituída provisão para outros riscos e encargos nas demonstrações financeiras para qualquer passivo que daí possa resultar em virtude de o desfecho final do processo não poder ser, à presente data, estimado com fiabilidade.

21. Eventos subsequentes

O país sofreu, desde 2020, o impacto da pandemia por Covid-19.

Apesar do efeito que estas circunstâncias excecionais possam ter na atividade desportiva, a preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foi efetuada no pressuposto da continuidade das operações e não são esperados impactos significativos nos próximos 12 meses que justifiquem a adoção de outra base contabilística.

A Federação adotou um plano de contingência com o objetivo de minimizar os efeitos da pandemia Covid-19 na atividade operacional.

22.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
A Direção informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/92 de 17 de Outubro, que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 25 de Março de 2022

ANEXO C (ISA BOL 22)

Ana Maria Dias Falé, ROC nº 1100, registada na CMVM sob o nº 20160712
Av. Coronel Eduardo Galhardo, nº 12 – 2º Dto.
1170 – 105 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Remo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 304.319 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 126.039 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5.016 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Remo** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Os fundos patrimoniais da Federação apresentam-se negativos em 126.039 euros (2020, 140.078 euros negativos). Além disso o plano de recuperação de créditos no âmbito da insolvência da Federação apresenta cerca de 164.974 euros em mora à data de 31 de Dezembro de 2021 (2020, 142.237 euros). As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto da continuidade das operações, pelo que é pressuposto a realização de lucros futuros, a tomada de medidas concretas e/ou obtenção de suporte financeiro.

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicta de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião com reservas.

Ênfase

Conforme referido na nota 20 do anexo às demonstrações financeiras, a Federação assume a qualidade de Ré em processo judicial em curso. Não foi constituída provisão para outros

riscos e encargos nas demonstrações financeiras para qualquer passivo que daí possa resultar em virtude de o desfecho final do processo não poder ser presentemente estimado com fiabilidade.

A minha opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

25 de Março de 2022

Ana Maria Dias Falé

Ana Maria Dias Falé

ANEXO "D" (AG 15ABR22)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Delegados,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e dar o parecer sobre o relatório de gestão e demonstrações financeiras, apresentados pela Direção da **Federação Portuguesa de Remo**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

RELATÓRIO

No desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos regularmente a atividade da Federação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe estão subjacentes, assim como, através de contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, que nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas membro deste Conselho, é nossa convicção que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, são suficientemente esclarecedores da situação da Federação e que satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida pela Revisora Oficial de Contas, emitida com reserva e ênfase, à qual damos a nossa concordância.

PARECER

Considerando o trabalho efetuado e, tendo em consideração a especificidade da situação económica e financeira que a Federação continua a atravessar, somos do parecer que a Assembleia-Geral da **Federação Portuguesa de Remo** aprove o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Lisboa, 28 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Ana Maria Dias Falé, ROC nº 1100 - Presidente

Pedro José Pinto Rebelo dos Santos - Vogal

André Augusto da Silva Pereira- Vogal

ANEXO C (ISA BOL 22)

Ana Maria Dias Falé, ROC nº 1100, registada na CMVM sob o nº 20160712
Av. Coronel Eduardo Galhardo, nº 12 – 2º Dto.
1170 – 105 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Remo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 304.319 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 126.039 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5.016 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Remo** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Os fundos patrimoniais da Federação apresentam-se negativos em 126.039 euros (2020, 140.078 euros negativos). Além disso o plano de recuperação de créditos no âmbito da insolvência da Federação apresenta cerca de 164.974 euros em mora à data de 31 de Dezembro de 2021 (2020, 142.237 euros). As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto da continuidade das operações, pelo que é pressuposto a realização de lucros futuros, a tomada de medidas concretas e/ou obtenção de suporte financeiro.

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicta de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião com reservas.

Ênfase

Conforme referido na nota 20 do anexo às demonstrações financeiras, a Federação assume a qualidade de Ré em processo judicial em curso. Não foi constituída provisão para outros

riscos e encargos nas demonstrações financeiras para qualquer passivo que daí possa resultar em virtude de o desfecho final do processo não poder ser presentemente estimado com fiabilidade.

A minha opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

25 de Março de 2022

Ana Maria Dias Falé

Ana Maria Dias Falé

ANEXO "D" (AG 15ABR22)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Delegados,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e dar o parecer sobre o relatório de gestão e demonstrações financeiras, apresentados pela Direção da **Federação Portuguesa de Remo**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

RELATÓRIO

No desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos regularmente a atividade da Federação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe estão subjacentes, assim como, através de contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, que nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas membro deste Conselho, é nossa convicção que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, são suficientemente esclarecedores da situação da Federação e que satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida pela Revisora Oficial de Contas, emitida com reserva e ênfase, à qual damos a nossa concordância.

PARECER

Considerando o trabalho efetuado e, tendo em consideração a especificidade da situação económica e financeira que a Federação continua a atravessar, somos do parecer que a Assembleia-Geral da **Federação Portuguesa de Remo** aprove o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Lisboa, 28 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Ana Maria Dias Falé, ROC nº 1100 - Presidente

Pedro José Pinto Rebelo dos Santos - Vogal

André Augusto da Silva Pereira- Vogal